

Letramento transmidiático na UEG TV: uma análise das praxiologias digitais

  **Wilton Bernardes da Silva**

Universidade Estadual de Goiás (UEG), Cidade de Goiás, Goiás, Brasil

wilsil84@gmail.com

  **Carla Conti de Freitas**

Universidade Estadual de Goiás (UEG), Cidade de Goiás, Goiás, Brasil

carla.freitas@ueg.br

  **Olira Saraiva Rodrigues**

Universidade Estadual de Goiás (UEG), Anápolis, Goiás, Brasil

olira.rodrigues@ueg.br

Resumo: Esta pesquisa buscou identificar interações específicas entre participantes de discussões em chats, apresentando elementos da praxiologia digital, da linguagem e dos letramentos utilizados no canal UEG TV. Os chats das “Mesas Redondas” dos Congressos de Ensino Pesquisa e Extensão foram analisados entre 2020 e 2021. A partir da análise de conteúdo, são compartilhadas habilidades individuais de gerenciamento, gestão social e gerenciamento de conteúdo. Revela-se a importância das interações nos chats tecendo informações ecossistêmicas transmidiáticas.

Palavras-chave: Praxiologia Digital; Transmidiáticas; UEG TV

Transmedia literacy on UEG TV: an analysis of digital praxiologies

Abstract: This research sought to identify specific interactions between participants in chat discussions, presenting elements of digital praxiology, language and literacies used on the UEG TV channel. The chats of the "Mesas Redondas" of the Teaching, Research and Extension Congresses were analyzed between 2020 and 2021. From the content analysis, individual management skills, social management and content management are shared. The importance of interactions in the chats



is revealed, weaving transmedia ecosystem information.

Keywords: Digital Praxiology; Transmedia; UEG TV

Alfabetización transmedia en UEG TV: un análisis de las praxiologías digitales

Resumen: Esta investigación buscó identificar interacciones específicas entre los participantes en las discusiones de los chats, presentando elementos de praxiología digital, lenguaje y alfabetizaciones utilizadas en el canal UEG TV. Se analizaron los chats de las "Mesas Redondas" de los Congresos de Docencia, Investigación y Extensión entre 2020 y 2021. A partir del análisis de contenido, se comparten habilidades de gestión individual, gestión social y gestión de contenidos. Se revela la importancia de las interacciones en los chats, tejiendo información del ecosistema transmedia.

Palabras clave: Praxiología Digital; Transmedia; UEG TV

Recebido em: 27/09/2023

Aceito em: 13/06/2024



1 INTRODUÇÃO

A cultura da convergência está sendo usada como metodologia de praxiologias no ensino superior por intermédio das mídias digitais com sua multiplicidade de recursos que estão em curso. No entanto, é necessário nos ater aos desafios encontrados ao lidarmos com suas complexidades e contradições, buscando formas de transpor as mudanças emergentes em meio à transição e transformação em plataformas digitais (Jenkins, 2009, p. 52). Nesse sentido, a natureza dos conteúdos criados vai além das práticas tradicionais de ensino, antes vistas e usadas com aparatos físicos no mundo real. Hoje, 20 de junho de 2023, muitos professores utilizam-se da plataforma digital *YouTube* para realização de mesas redondas como um instrumento transdisciplinar e transmidiático que facilita a comunicação entre pessoas no mundo digital, independentemente da localização geográfica entre os interlocutores de um diálogo on-line.

Temos como referência a competência transcultural do *YouTube* que possibilita a interação entre pessoas em suas diversas culturas, compartilhando valores, crenças, tradições, permitindo a disruptura com as crenças limitantes, como tabus culturais e com a conscientização de questões sensíveis, às vezes, não tão comuns, porém, que ganham espaço para serem compartilhadas. É possível trabalhar com o conceito de letramento das novas mídias em que a habilidade para a força de trabalho futura incide na “capacidade de avaliar criticamente e desenvolver conteúdo que se utiliza de novas formas de mídias, como também de influenciar esses meios de comunicação persuasiva” (Kalantz; Cope; Pinheiro, 2020, p. 59).

Este trabalho busca identificar as interações específicas utilizadas pelos participantes das mesas redondas por meio dos letramentos transmidiáticos do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, exemplificando como essas interações foram manifestadas nos diálogos e evidenciando as práticas e os padrões de comunicação no ambiente dos chats, no contexto das mesas redondas, realizadas entre 2020 e 2021 do canal UEG TV.

A predileção dos instrumentos metodológicos deste artigo fundamenta-se na necessidade de captura e análise das mensagens dos chats disponíveis nas transmissões assíncronas de cada evento das mesas redondas que foram transmitidas ao vivo por meio do canal UEG TV durante o período de 2020 e 2021. A extensão *YouTube Comment Search* do *Google Chrome* será manuseada para gerar arquivos com todas as mensagens digitadas nos *chats* de cada transmissão ao vivo. Por intermédio

dessa ferramenta, é possível gerar arquivos automaticamente no formato csv, contendo as mensagens em ordem cronológica dos textos registrados nas discussões temáticas. Dessa maneira, é possibilitada a análise posterior das interações, quando o arquivo é aberto em um editor de planilhas. O site *Wordclouds* será utilizado para gerar uma nuvem de palavras com os títulos das mesas redondas transmitidas durante o período mencionado neste parágrafo. Dessa maneira, o leitor terá uma visualização gráfica das palavras mais frequentes e relevantes da lista de títulos. Nesse sentido, é possível realizar uma análise qualitativa dos títulos das transmissões e das interações apresentadas neste estudo, auxiliando a apresentar resultados advindos dos padrões de comunicação e nos tipos de letramentos transmidiáticos identificados nas mesas redondas dos Congressos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG.

A abordagem metodológica desta pesquisa é de natureza qualitativa, cujo caráter é exploratório e interpretativo. Ela é de cunho transdisciplinar por investigar diferentes práticas e tipos de letramentos observados nas interações dos participantes das discussões das mesas redondas do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG. Quanto aos diálogos, serão coletados por intermédio da extensão *YouTube Comment Search*. O procedimento de análise de conteúdo será conduzido de forma subjetiva, interpretando as mensagens digitadas nos chats com o intuito de categorizar diferentes tipos de interações e habilidades que serão observadas por meio dos letramentos transmidiáticos no contexto acadêmico. A natureza da pesquisa visa compreender e destacar os diversos tipos de letramentos a partir da interpretação das interações nos chats das mesas redondas do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG TV.

O percurso metodológico será guiado por intermédio dos estudos bibliográficos de artigos e livros publicados. Dentre os quais destaco o artigo “Letramento transmídia: produção de leitura e escrita em ambiência digital”, os livros “Comunicação Ubíqua”, “Construções de Sentido e Letramento Digital Crítico na Área de Línguas”, “Cultura da Convergência”, “Letramentos”, “Praxiologias do Brasil Central”, “Teens, Media and Collaborative Cultures. Exploiting Teens’ Transmedia Skills in the Classroom”.

O objeto de estudo deste trabalho relaciona elementos da praxiologia digital, da linguagem e dos letramentos que estão associados ao canal UEG TV. O canal surgiu a partir de um projeto de comunicação institucional da Universidade Estadual de Goiás, por meio da resolução CsU N. 33, de 03 de dezembro de 2015, conseqüentemente foram criados o canal e o seu regimento interno. A partir desse momento a UEG passou a estar apta para intensificação dos trabalhos na sua implantação e consolidação de conteúdos audiovisuais buscando ampliar o alcance e o conhecimento para os



públicos internos e externos à universidade a fim de promover a comunicação com a sociedade com a disseminação e popularização dos conhecimentos científicos criados pela universidade. Atualmente a UEG TV continua oferecendo programações que contemplam atividades acadêmicas universitárias possibilitando o desenvolvimento sociocultural humano e o exercício da cidadania.

O canal UEG TV reúne conteúdos de diferentes mídias, como textos, vídeos, imagens e áudios, resultando em produções audiovisuais educativas com foco em interesses socioculturais e científicos visando promover a interação e a participação do público docente e discente na criação de conteúdos. Nesse contexto, o letramento transmidiático engloba aspectos da leitura e da escrita buscando a emancipação por meio da compreensão adquirida, por intermédio de diferentes culturas sociais. Com a abrangência em letramentos entrelaçados com a leitura e a escrita no ambiente digital, remetendo ao letramento digital. Essa abordagem possibilita diversas formas de leituras, interações, participações, compreensões, interpretações, contribuições e compartilhamentos, possibilitando o desenvolvimento cognitivo e o engajamento digital na praxiologia ubíqua (Rodrigues; Flexor; Aneas, 2020, p. 193).

A UEG TV permite uma compreensão crítica dos conteúdos por intermédio do uso de praxiologias digitais, possibilitando a visualização das práticas educacionais utilizadas no canal. A praxiologia pode ser entendida como:

[...] nossas epistemologias fundidas com nossas práticas, misturadas de tal forma que não podem ser expressas senão em uma palavra. O termo substitui teorias, pois compreendemos que, pelo menos na nossa área, teorias não podem ser dissociadas da prática (Pessoa; Silva; Freitas, 2021, p. 16).

As práticas envolvem a produção de vídeos e transmissões ao vivo oferecendo um ambiente favorável ao diálogo entre professores, alunos e público externo, abrangendo diversos tipos de letramentos e facilitando com o rompimento de crenças limitantes em um espaço formativo, democrático e crítico voltado para o conhecimento.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA – CONCEITOS E DEFINIÇÕES DO LETRAMENTO TRANSMIDIÁTICO

O letramento transmidiático relaciona um conjunto de habilidades de leitura e escrita. “Todo o conjunto de conhecimento para as competências de leitura e escrita são contempladas, com processos linguísticos e cognitivos de compreensão.” (Rodrigues; Flexor; Aneas, 2020, p. 192). Neste



ensejo, podemos reunir subsídios para compreendermos como os alunos estão interagindo com as mídias ao consumirem conteúdos, compartilhando conhecimentos e aprendendo em ambientes digitais. É natural que alunos adquiram novas práticas e habilidades com a imersão nas tecnologias da informação e comunicação. Considerando que os *chats* são ambientes informais de aprendizagem, é possível observar o comportamento dos alunos em suas interações interpessoais virtuais envolvendo estruturas de conhecimentos, competências e experiências. O letramento transmidiático é concentrado em práticas midiáticas nas quais, inúmeras habilidades na forma de resolver problemas são encontradas como competências básicas do letramento envolvendo processos cognitivos comportamentais.

A possibilidade de os alunos experimentarem o ambiente digital como espaço de troca de culturas colaborativas e participativas demonstra que esses ambientes são favoráveis para aprendizagem informal.

As pessoas podem participar de várias maneiras de acordo com suas habilidades e interesses porque dependem do ensino entre pares, com cada participante constantemente motivado a adquirir novos conhecimentos ou aprimorar suas habilidades existentes (Scolari, 2020, p. 18).

O letramento está presente em todos os lugares em sua complexidade, fornecendo leitura e escrita de espaços sociais. Entender o caráter múltiplo e toda a complexidade fenomenológica do letramento, diante da necessidade de se expandir a consciência do novo modo de interagir, que rege a sociedade contemporânea em suas relações de sentido, sinalizam para o fato de que o letramento se torna um vetor para a constituição de um sujeito livre, capaz de contribuir para as mudanças sociais em plataformas digitais (Rodrigues; Flexor; Aneas, 2020, p. 192).

As práticas transmidiáticas são possíveis por intermédio dos ambientes digitais, que diferentemente de ambientes físicos, possibilitam a participação dialógica do aluno em narrativas transmídia se comparados com aulas presenciais. O aluno consegue interagir com outras pessoas no *chat* de forma convergente, transpondo conhecimentos e ideias em um ambiente feito para comunicação mediada por mensagens instantâneas. Dessa maneira, os participantes dos *chats* podem buscar soluções para suas dúvidas com a comunicação entre usuários do *chat*, podem agir com improvisação na busca por esclarecimentos nas discussões assíncronas. Além de possibilitar o julgamento de informações avaliando a autenticidade a credibilidade de mensagens digitadas nos *chats* durante as transmissões e navegação transmidiática considerando múltiplas perspectivas em sua

multimodalidade praxiológica (Scolari, 2020, p. 17).

2.1 Praxiologias digitais: fundamentos e abordagens teóricas

A praxiologia remete ao estudo da ação humana perpassando teorias e práticas locais, sendo caracterizada pelo multiletramento em seu modo de ser como resultado da ação. O mundo é composto por múltiplos ecossistemas complexos em constante transição entre fenômenos que implicam na transmutação da matéria, regidos por leis da física, química e biologia. A partir dessa conjectura hipotética, podemos depreender que, com o ser humano não é diferente, pensando em um microcosmo, pois a modificação do ser humano pode ser resultante de influências externas mediadas por ações advindas dos mais variados tipos de ambientes, situações e tecnologias. Acerca dos pensamentos de Monte Mór (2017), em torno da tecnologia e da universidade, temos a tecnologia como um fato inegável quando pensamos em leitura e escrita dentro da universidade. A tecnologia e a universidade estão interligadas por meio da aprendizagem da leitura e da escrita como instrumentos de interação entre universidade e a tecnologia, dedicadas às discussões possibilitadas pela oralidade e a cultura escrita conduzindo a interconexão entre o ser humano e a tecnologia digital em uma visão praxiológica (p. 5).

Considero que a comunicação e a interação entre humanos possibilitam a sensibilização nas trocas de emoções entre interlocutores, despertando sensações e outros tipos de leituras de como a gente lê o mundo e as pessoas que nos cercam, contextualizando aspectos locais e globais. De acordo com Avelar e Freitas (2021), os estudos dos letramentos possibilitam a comunicação entre educandos e educadores e a construção de sentidos no mundo, que é particular e única, mas, ao mesmo tempo, colaborativa e coletiva (p. 92-93).

Nesse sentido, as praxiologias digitais podem ser estudadas por meio de análise de informações que ficam dispostas para o público a partir de arquivamentos de narrativas digitais, produzidas, consumidas e compartilhadas por alunos, professores, mediadores e convidados. Então, os participantes dessas conversas nos *chats* das *lives* colaboram com o processo praxiológico dentro da plataforma *YouTube* construindo “praxiologias capazes de romper com paradigmas tradicionais de compreensão da linguagem, em espaços virtuais, e de abrir as possibilidades de leitura do e no mundo atual” (Avelar; Freitas, 2021, p. 94).

As habilidades de gerenciamento individual, gestão social e gerenciamento de conteúdo devem ser consideradas a partir desses conteúdos arquivados a fim de identificar praxiologias. Nesse sentido, é interessante relacionar tecituras entre as interações dos participantes e observar habilidades



dos sujeitos, buscando relacionar os elementos que configuram o engajamento nos diálogos realizados nos *chats*. Sendo assim, apresento algumas proposições descritivas de acordo com Koskimaa (2020), referentes a diferentes tipos de interações que envolvem habilidades de gerenciamento individual, gerenciamento social e gerenciamento de conteúdo. Este artigo apresenta habilidades colaborativas que abrangem a participação de sujeitos nas redes sociais, no caso desta pesquisa, essas habilidades são investigadas dentro do *YouTube* a fim de identificar habilidades colaborativas, habilidades para coordenar e mediar, habilidades para ensinar em uma perspectiva das narrativas dialógicas (pp. 40-42). Essas habilidades são contextualizadas utilizando-se de figuras, quadros e tabelas, reunindo elementos das interações transmidiáticas possibilitando a análise de habilidades gerais, específicas e com a descrição de exemplos. Essas contextualizações foram produzidas a partir dos diálogos realizados nas transmissões de *lives* intituladas como “Mesas Redondas” do canal UEG TV no período de 2020 a 2021. A seguir, apresentamos o percurso metodológico.

3 METODOLOGIA

Os dados dessa pesquisa foram coletados por intermédio da extensão *YouTube Comment Search* disponível no navegador de *internet Google Chrome*. Os dados foram extraídos dos conteúdos transmidiáticos produzidos pelo canal UEG TV juntamente com a comunidade acadêmica universitária participante dos diálogos realizados nas transmissões intituladas como Mesa Redonda dentro das *playlists* do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão. O recorte temporal compreende os anos de 2020 e 2021 totalizando uma captura de 6 *chats* no ano de 2020 e 9 *chats* no ano de 2021 resultando em 15 capturas conforme o quadro abaixo:

Quadro 1 - Informações das *playlists*

Título da <i>playlist</i>	Total de conteúdos transmidiáticos intitulados como Mesa Redonda
CEPE 2020	6
CEPE 2021	9

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

O formato de debate como mesa redonda foi escolhido por se tratar de um ambiente digital democrático em que todos os participantes desse tipo de evento têm a possibilidade de expor suas opiniões em um lugar de fala, no caso deste trabalho referimos aos *chats*. Este, sendo considerado um ambiente em que os indivíduos transpõem a oralização de suas ideias mediante recursos





transmidiáticos, possibilitando a leitura e a escrita de mensagens em torno de temáticas específicas mediadas por um moderador proporcionando o diálogo entre os participantes ao manifestarem livremente as suas opiniões mediante as interações.

Perspectivas sobre diferentes tipos de pensamentos acerca de uma temática específica podem ser expressas em conversações escritas nos *chats*, facultando aos participantes o processo colaborativo com questionamentos e esclarecimento de dúvidas relacionadas ao momento interativo *online*. Tendo em vista o *chat* como um espaço de consumo e circulação de cultura, torna-se necessário compreender a multimodalidade dessa convergência. A convergência “é uma palavra que consegue definir transformações tecnológicas, mercadológicas, culturais e sociais, dependendo de quem está falando e do que imaginam estar falando” (Jenkins, 2009, p. 29).

Logo abaixo, temos duas tabelas que apresentam a ordem dos vídeos disponíveis no canal UEG TV de acordo com as transmissões realizadas. Tal ordem se deu com o critério de exclusão dos demais vídeos que não contemplam em seus títulos os descritores “mesa” e “redonda”. Esse critério foi aplicado em ambas as tabelas e o número de “Ordem disponível no *YouTube*” considera o tempo cronológico das apresentações transmidiáticas de acordo com a sequência de vídeos disponíveis no CEPE do canal nos referidos períodos. As tabelas possuem as descrições com o “Título da Transmissão”, “Duração” e “Visualizações”.

Tabela 1 – Mesas Redondas da *playlist* do CEPE 2020

Ordem disponível no <i>YouTube</i>	Título da Transmissão	Duração	Visualizações
2	Da importância do ato de ler: por que ainda é preciso falar sobre isso?	1:23:20	392
5	Transpondo desafios na educação e desenvolvimento em tempos de pandemia	1:32:16	461
6	A importância da iniciação científica para a formação de novos pesquisadores	1:40:31	526
8	A Extensão em Tempos de Pandemia	1:28:03	304





10	Inova Centro UEG: inovação e ações de sucesso	1:26:56	133
14	A pesquisa e o desenvolvimento: exemplos de laboratórios da UEG	1:59:35	313

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

Por intermédio das tabelas 1 e 2 é possível observar a diversidade das temáticas abordadas em cada título da transmissão, remetendo à multimodalidade de ensino, utilizando-se de mesas redondas nas *playlists* do CEPE entre 2020 e 2021. Contextualizando Kalantzis (2020), é possível que comunicadores multimodais devem utilizar-se dos múltiplos modos de comunicação que estejam aptas para ler e escrever mediante os modos de comunicação presentes em um ambiente digital “por meio dos modos oral, escrito, visual, gestual, tátil e espacial, alternando-os sempre que necessário” (p. 58).

Tabela 2 – Mesas Redondas da *playlist* do CEPE 2021

Ordem disponível no YouTube	Título da Transmissão	Duração	Visualizações
4	Segurança alimentar e comportamento do consumidor no pós-pandemia	1:16:50	171
7	As relações entre Ciência e Tecnologia no pós-pandemia do Ensino Superior	1:37:42	193
10	Sociedade no pós-pandemia: desafios e perspectivas para a universidade pública	Em breve	-
11	Sociedade no pós-pandemia: desafios e perspectivas para a universidade pública	1:44:06	1,6 mil
14	Sucessão familiar em comunidades rurais	51:21	217
18	As melhores práticas de ensino na UEG neste tempo de pandemia	1:09:17	306



19	Os desafios da pandemia para o sistema educativo de Goiás	1:27:19	804
26	Desafios da intervenção profissional em saúde durante e pós-pandemia	1:18:59	297
27	Tendência do uso de tecnologia digital para auxiliar o produtor rural	1:09:34	443

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A *live* “Sociedade no pós-pandemia: desafios e perspectivas para a universidade pública” não foi arquivada no canal UEG TV. Contudo, ela é listada dentro da *playlist* do CEPE 2021. Neste sentido, e observando as tabelas 1 e 2, cada título representa uma narrativa abordada como praxiologia digital na construção multimodal.

[...] o conhecimento sobre a linguagem digital, que evidencia a multimodalidade da comunicação, e a compreensão sobre as epistemologias digitais que implicam no fazer mesmo na ausência de modelos ou aprendizagem institucional prévia revelam-se fundamentais para a discussão e rediscussão acerca de escola, universidade escolarização, ensinar e aprender (Monte Mór, 2017, p.12).

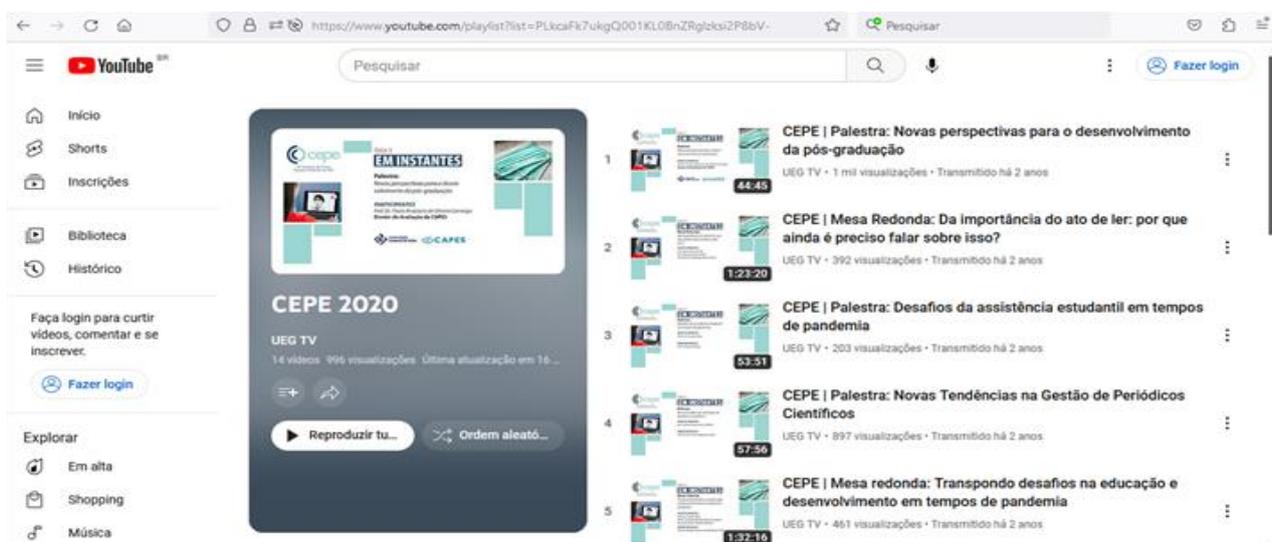
As praxiologias digitais envolvem um processo complexo ao planejar uma apresentação como mesa redonda, que variam desde a confecção, organização de materiais digitais e conteúdos, por parte dos palestrantes, passando pela comunicação com o mediador a fim de construir e seguir um roteiro, delimitando o tempo do debate e discussão de detalhes técnicos para fins de apresentação de conteúdos transmidiáticos. E, ao iniciar e decorrer das transmissões, as interações nos *chats* são evidenciadas com a participação dos usuários da plataforma no momento da transmissão naquele determinado cosmos até o fim da *live*. Dessa maneira, os sentidos são criados nos debates com a participação dos mediadores, palestrantes, alunos e público externo. Os participantes dos *chats* utilizam-se da comunicação instantânea mediante o envio de mensagens, como saudações, identificação dos usuários, muitas vezes apresentando o nome, curso, período, instituição de ensino, diálogos entre participantes como reencontros digitais virtuais, inquietações dos mais variados tipos e congratulações.

Figura 01 – Nuvem de palavras com os títulos das mesas redondas do CEPE de 2020 a 2021



espaço observável dentro da plataforma *YouTube* com as mesas redondas. Logo, conseguimos apreciar esses momentos de interação, imersão e participação da comunidade acadêmica utilizando-se desse espaço multidimensional por intermédio das mídias de comunicação e da hipermobilidade. Santaella (2013) discorre que “a hipermobilidade cria espaços fluidos, múltiplos não apenas no interior das redes, como também nos deslocamentos espaço-temporais efetuados pelos indivíduos” (p. 09). Nesse contexto, a praxiologia aliada à ubiquidade nos remete a comunicação entre indivíduos tendo em vista que a ubiquidade “pode ser definida como a habilidade de se comunicar a qualquer hora e em qualquer lugar via aparelhos eletrônicos espalhados pelo meio ambiente. Idealmente, essa conectividade é mantida independente do movimento ou da localização da entidade” (Santaella, 2013, p. 09).

Figura 2 – Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão 2020



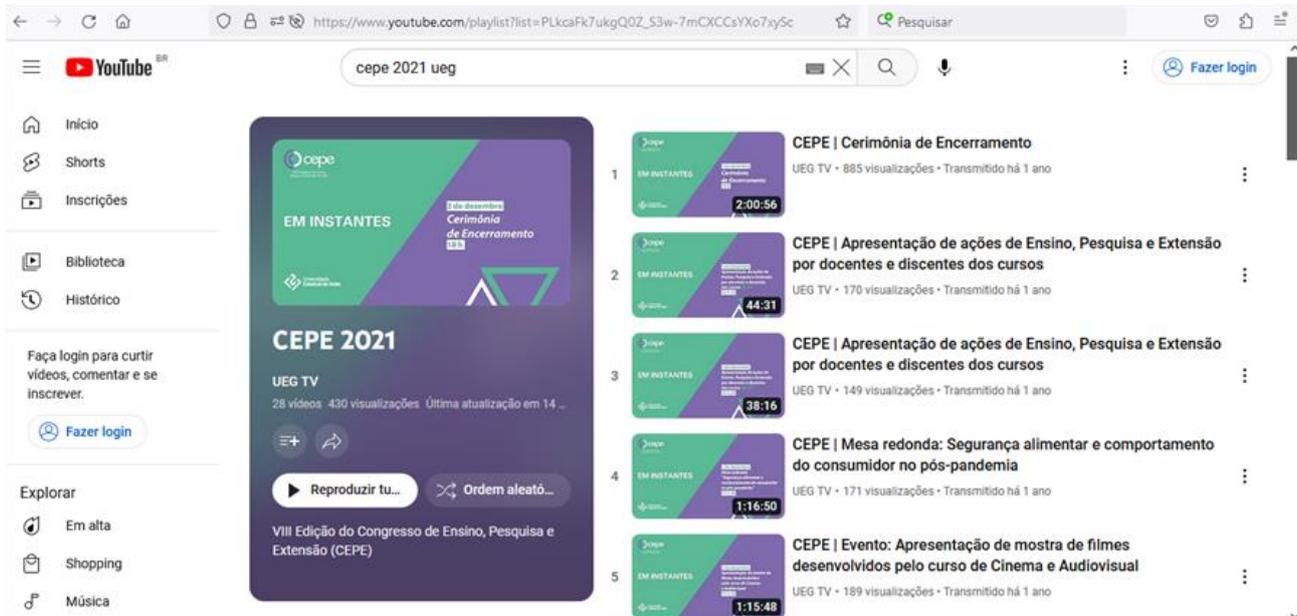
Fonte: Captura de tela

As mesas redondas do canal UEG TV apresentam elementos constitutivos de informações transmidiáticas educacionais, sendo possível perceber a imersão dos participantes ao fazer uma breve leitura dos *chats* dentro desse ecossistema midiático. Assim, o *YouTube* apresenta um *layout* favorável à transmissão síncrona de uma mesa redonda, sendo possível observar a transmissão do vídeo em tempo real possibilitando a interação dinâmica entre os participantes dentro do *chat*. A produção de conteúdo torna-se um processo natural com o elo criado entre palestrantes, mediadores e participantes dos *chats*. Consequentemente, os conteúdos transmídia foram produzidos



colaborativamente com os diálogos entre o grupo de discussão do CEPE de 2020 e 2021.

Figura 3 – Congresso de Ensino Pesquisa e Extensão 2021



Fonte: Captura de tela

4 IMPLICAÇÕES E DISCUSSÃO TEÓRICA – IMPACTO DO LETRAMENTO TRANSMIDIÁTICO NA UEG TV

As transmissões denominadas mesas redondas apresentaram aspectos relacionados à praxiologia transmidiática por intermédio de narrativas encontradas nesses eventos sociais, sendo categorizadas como habilidades representadas pelas interações individuais de gerenciamento, interações de gestão social e interações de gerência de conteúdo dentro dos *chats*. Para Koskimaa (2020), “as competências de gestão individual referem-se à capacidade do sujeito de autogerir os recursos e o tempo, bem como a sua própria identidade, sentimentos e emoções” (p. 33). Foi possível identificar nas habilidades individuais de gerenciamento elementos que remetem ao autogerenciamento de identificação, saudações, congratulações, elogios, questionamentos, depoimentos, opiniões, inquietações, sentimentos de gratidão, dúvida e angústias. Diálogos de reencontros também foram identificados surgindo de forma natural e espontânea ao identificar pessoas conhecidas. Logo abaixo, temos uma tabela apresentando alguns tipos de interações feitas pelos participantes dos CEPE de 2020 e 2021 apresentando interações registradas nos *chats*. Saliento que os tipos de interações específicas retratam a subjetividade de diálogos registrados nos *chats*. As mensagens das tabelas 3 e 4 foram selecionadas garantindo o anonimato dos participantes.



Tabela 3 - Interações Individuais de Gerenciamento

Tipo de Interação	Interações Específicas	Exemplos
Saudação e Identificação	Apresentar-se individualmente	Boa tarde! Graduanda em Licenciatura em Pedagogia - UEG - Pólo de Santo Antônio do Descoberto - GO.
Congratulação e Elogio	Parabenização pelo evento	Os números expressivos contribuem para elogiar a organização e qualificar o CEPE como um dos maiores eventos científicos do Estado de Goiás. Parabéns!!!
Gratidão	Agradecimentos pelas oportunidades	foi incrível o Congresso. Agregou muito valor aos estudos num todo. Os minicursos muito bem expostos. as salas de apresentação muito bem organizada. Muito orgulhosa de ter participado. Obrigada!
Relatos	Relato de Experiência	Verdade! A carga de trabalho aumentou bastante nessa pandemia.
Afirmações	Uso de tecnologias	A Tecnologia chegou para fazer professores mentores, e alunos com maior autonomia. Vamos usando a nosso favor, e fazendo aliados por todo o Brasil. Mais métodos e ferramentas, e muitas possibilidades.
Questionamento	Como se comunicar com o organizador do evento	ola, gostaria de falar com o organizador do evento... alguem sabe como??
Opinião	Posicionamento temático	o conceito de metodologia atualmente se torna insuficiente e redundante, uma compreensão mais profunda do conceito de ensino híbrido é necessária.
Depoimento	Formalização de procedimentos	A formalização dos atendimentos administrativos (secretaria) via on line permitiu melhor controle e celeridade nos processos. Esse é um ganho que precisa ser mantido.





Inquietação	Dúvida sobre a emissão de certificados	como que eu pego o certificado de participação?
Expressões de sentimentos	Angustia ao tentar se registrar no evento	Não consigo também fazer check in do evento
	Sensação de ser privilegiado	Um privilégio poder ouvir professoras tão competentes e juntas....impagável!!!
	Dúvida sobre a certificação	como que eu pego o certificado de participação?
Reencontros	Sentimento agradável	Muito legal a presença da turma aqui!

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

A coluna “Exemplos” apresenta as mensagens enviadas pelos participantes das mesas redondas sendo inalteradas ao realizar a cópia. Na coluna de “Interações Específicas” incluem deduções sobre os comentários enviados nos *chats* durante as apresentações como forma de comunicação entre os participantes em consonância com variados tipos de expressões listados na coluna de “Exemplos”. Na coluna “Tipo de Interação”, podemos identificar um conjunto de interações dos participantes nas *lives* representadas pela classificação do conteúdo. Os participantes expressaram-se por intermédio de mensagens transmitidas em tempo real apresentando elementos cognitivos relacionados aos sentimentos e emoções, possibilitando o exercício da empatia e experimentando diferentes tipos de emoções durante o tempo dedicado à participação das *lives*.

Contextualizando as ideias de Koskimaa (2020), temos que as habilidades de gestão social são um conjunto de habilidades referentes à capacidade de comunicar, coordenar, organizar, liderar e ensinar enquanto interagimos coletivamente, tanto virtualmente quanto em situações presenciais (p. 35). Nesta pesquisa são apresentadas mensagens dos mediadores entre outros participantes dos *chats* apresentando elementos de condução e orientação referentes aos esclarecimentos de dúvidas durante a transmissão.

Tabela 4 - Interações de Gestão Social

Tipo	Interação Específica	Exemplo
de		





Interação

Orientação e saudação	Comunicação por mensagens no <i>chat</i>	Boa tarde a todos e todas! Estaremos com vocês aqui pelo <i>chat</i> do <i>YouTube</i> mesmo, podem mandar suas perguntas e comentários por aqui
Orientação	Acesso	Você entrou pelo link que recebeu no email? tem que ser por ele
Orientação	Esclarecimento de dúvidas	também informo que a PrP irá encaminhar um comunicado a todos os inscritos relatando o que fazer quando tiverem problemas.
Aviso e saudação	Atraso no início da transmissão	Boa noite! Iniciaremos em breve mais esta Mesa Redonda do VII CEPE!
Orientação	Comunicação por mensagens no <i>chat</i>	Acolheremos perguntas aos professores. Caso seja de interesse, favor redigir por meio de mensagem neste ambiente
Saudação	Agradecimento pela presença dos participantes	boa tarde! O Instituto de Ciências Agrárias e Sustentabilidade agradece a presença de todos nesse evento.
Orientação	Participação das pessoas presentes no <i>chat</i>	Deixem seus comentários e dúvidas para os palestrantes!
Orientação	Comunicação por mensagens no <i>chat</i>	Mandem suas dúvidas por aqui!
Aviso	Atraso no início da transmissão	Boa tarde! Começaremos em instantes.
Orientação	Comunicação por mensagens no <i>chat</i>	Se alguém quiser fazer fazer alguma pergunta, podem fazer pelo <i>chat</i>
Aviso	Entrega de certificado	Os inscritos como ouvintes já receberão a certificação.
Aviso	Atraso no início da transmissão e problemas técnicos	Boa tarde! Em breve vamos começar. Só resolvendo alguns ajustes técnicos.
Saudação	Saudação aos	Boa tarde! Sejam bem-vindos e bem-vindas! :D



participantes

Orientação Registro de Frequência Nas salas de apresentação oral terá formulário de frequência

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)

As mensagens extraídas das mesas redondas remetem a interações sociais marcadas por avisos, saudações e orientações a fim de guiar os participantes nos mais distintos momentos de interatividade relacionados às comunicações que foram feitas no espaço do *chat*. Em um ambiente propício às falas dos participantes, as mensagens transmitidas chegam até outros participantes do *chat* que promovem a comunicação entre pares buscando esclarecer dúvidas frequentes em um momento de interação com o grupo presente e os palestrantes, promovendo um local democrático de diálogo nas transmissões dos Congressos de Ensino Pesquisa e Extensão do canal UEG TV.

Quanto às habilidades de gerenciamento de conteúdo, percebo que a organização das transmissões audiovisuais das mesas redondas cria um ecossistema de narrativas criando o próprio conteúdo em harmonia entre participantes dos *chats*, mediadores e palestrantes por intermédio das interações entre sujeitos mediados pelas mensagens transmitidas. Koskimaa (2020) considera que “gerenciar o complexo transmídia das contas de mídia social torna-se uma tarefa desafiadora por si só.” (p. 37). Neste sentido, a transmissão de eventos dentro do canal UEG TV possibilita a criação de *playlists*, que podem ser acessadas de forma assíncrona.

[...] o *YouTube* costuma ser o primeiro lugar para começar a procurar conteúdo específico, ainda mais frequentemente do que os mecanismos de pesquisa adequados. Quando a maior parte do conteúdo consumido é acessado por meio de serviços de streaming, o gerenciamento de listas de reprodução assume um papel significativo (Koskimaa, 2020, p. 37).

Esse foi o caso dessa pesquisa que investiga as interações das mesas redondas dos Congressos de Ensino, Pesquisa e Extensão no período de 2020 e 2021. Esse arquivamento das palestras dentro do *YouTube* serve como um norteador de conteúdos para a comunidade universitária digital, criando-se uma cultura digital. Identificou-se diferentes tipos de conversas envolvendo os diálogos voltados para cada temática abordada e discutida nos ambientes dos chats. Essas conversas demonstraram exemplos claros das habilidades digitais utilizadas pelos participantes que conseguiram interagir naturalmente. A nuvem de palavras apresentou os conteúdos sintetizados que foram

apresentados nas mesas redondas no período de 2020 e 2021, destacando a relevância das temáticas apresentadas. As interações específicas mostram a capacidade dos participantes em expressarem suas opiniões em ambientes virtuais transmidiáticos, os quais demonstraram ser espaços abertos à participação e à colaboração dos participantes na construção de diálogos construtivos para práticas de letramentos em ambientes digitais para formação humana.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS – SÍNTESE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES

As praxiologias digitais transmidiáticas são uma realidade dentro do canal UEG TV, entrelaçando os multiletramentos, embora exija maior tempo de pesquisa para aprofundar os estudos, a vasta gama de elementos complexos relacionados a diferentes tipos de conhecimentos e saberes possibilita a investigação de diferentes temáticas em consonância com as tecnologias digitais da informação e comunicação englobando diferentes áreas de conhecimento. As interações entre os participantes dos *chats* demonstram a complexidade da dinâmica das transmissões transmidiáticas dentro de um contexto acadêmico universitário abrangendo diferentes tipos de contextos. Segundo Morin (2003), “podemos dizer até que o conhecimento progride não tanto por sofisticação, formalização e abstração, mas, principalmente, pela capacidade de contextualizar e englobar” (p. 15).

A investigação das rodas de conversa do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG TV entre 2020 e 2021 foi possível graças à disponibilidade de informações arquivais do *YouTube*. Foi possível observar que as transmissões digitais apresentaram elementos relacionados aos conjuntos transmidiáticos, destacando tecituras de interações que remetem às habilidades individuais de gerenciamento, habilidades de gestão social e habilidades de gerenciamento de conteúdo, caracterizando um ecossistema de interações gerando informações entre populações digitais constituindo uma unidade complexa de caráter organizador (Morin, 2003, p. 27). Neste sentido, o trabalho pode ser um ponto de partida para trabalhos futuros. Os quais podem ser direcionados para a exploração de habilidades cognitivas dos participantes, gerenciamento dos chats, no que tange a interação e engajamento dos participantes. Este estudo teve como objetivo analisar as interações ocorridas nos Congressos de Ensino, Pesquisa e Extensão do canal UEG TV no período de 2020 a 2021 fundamentado nos letramentos transmidiáticos. A análise das interações apresentou resultados das práticas comunicativas dos participantes, identificando padrões de comunicação dentre os temas apresentados nas transmissões. Os letramentos digitais coadunam com as interações nos diálogos construídos nos chats revelando habilidades transmidiáticas no contexto das narrativas tecidas.



Conclui-se que as mesas redondas serviram como fóruns de discussões de temas atuais à época, utilizando-se de letramentos transmidiáticos por intermédio das praxiologias, demonstrando ser um ambiente favorável às práticas de atividades acadêmicas colaborativas no cenário digital.

6 REFERÊNCIAS

AVELAR, Michely Gomes; FREITAS, Carla Conti de. **Leitura do e no mundo digital. Multiletramentos na formação de professores de línguas.** Praxiologias do Brasil Central sobre a educação linguística crítica. São Paulo: Pá de Palavra, p. 91-108, 2021.

BECKER, Bianca; FLEXOR, Carina; SCHNEIDER, Greice; VILELA, Igor; ROCHA, João Vitor; RIBEIRO, José Carlos; RODRIGUES, Olira; LESSA, Rodrigo; NEJM, Rodrigo; CAMARA, Rogério; ANEAS, Tatiana; BRAGA Vitor. **Letramento transmídia: Uma revisão bibliográfica.** 2021. Disponível em: <https://zenodo.org/record/5803608>. Acesso em: 20 jun. 2023.

CEPE 2020 - YouTube. Disponível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLkcaFk7ukgQ001KL0BnZRglzksi2P8bV>. Acesso em: 12 jul. 2023.

CEPE 2021 - YouTube. Disponível em:

https://www.youtube.com/playlist?list=PLkcaFk7ukgQ0Z_S3w-7mCXCCsYXo7xySc. Acesso em: 12 jul. 2023.

Como chegamos até aqui : UEG TV. Disponível em:

https://www.ueg.br/tv/conteudo/14971_o_projeto. Acesso em: 21 jun. 2023.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência.** 2 ed. São. Paulo: Aleph, 2009. 428 p. Tradução: Susana Alexandria.

KALANTZIS, Mary; COPE, Bill; PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos.** Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2020. p. 51-68.

KOSKIMAA, Raine. **Management Skills.** In: SCOLARI, Carlos Alberto. Teens, media and collaborative cultures: exploiting teens' transmedia skills in the classroom. 2020.





MONTE MÓR, Walkyria. Sociedade da escrita e sociedade digital: línguas e linguagens em revisão. **Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens**. Campinas, SP: Pontes Editores, p. 267-286, 2017.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento 8 ed. Rio de Janeiro-RJ. Bertrand Brasil, 2003.

PESSOA, Rosane Rocha; SILVA, Kleber Aparecido da; FREITAS, Carla Conti de. **Praxiologias do Brasil Central sobre educação linguística crítica**. São Paulo: Pá de Palavra, 2021.

Resolução_csu_2015_33.pdf. disponível em:

https://cdn.ueg.edu.br/source/ueg_tv_311/conteudoN/7964/resolucao_csu_2015_33.pdf. acesso em: 21 jun. 2023.

RODRIGUES, Olira Saraiva; FLEXOR, Carina Ochi; ANEAS, Tatiana Güenaga. **Letramento transmídia**: produção de leitura e escrita em ambiência digital. Porto: FLUP, 2020. p. 191-200.

SANTAELLA, Lucia. **Comunicação ubíqua**: repercussões na cultura e na educação. Pia Sociedade de São Paulo-Editora Paulus, 2014.

SCOLARI, Carlos Alberto. **Teens, media and collaborative cultures: exploiting teens' transmedia skills in the classroom**. 2020.

SILVA, Felipe Rosa da. A Praxiologia e as Críticas Internas e Externas em Caldwell e Sen: Um Caminho para o Pluralismo Metodológico. **MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy Law and Economics**, v. 6, n. 1. Disponível em:

<https://www.redalyc.org/journal/5863/586364160005/html/>. Acesso em: 19 jun. 2023.

ZYGOMATIC. **Free online word cloud generator and tag cloud creator**. wordclouds.com.

Disponível em: <https://www.wordclouds.com/>. Acesso em: 10 jul. 2023.

